

## INTRODUÇÃO

De acordo com o estabelecido na alínea c), do n.º2, do artigo 64º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, apresenta-se a proposta das Opções de Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Vizela para o ano de 2006.

Pretende-se ainda dar conhecimento público da actividade a desenvolver nas diferentes áreas da sua competência.

Assim, a proposta que aqui se apresenta, reflecte as linhas de orientação estratégica do concelho, tendo como preocupação dar resposta às questões do desenvolvimento e da melhoria das condições de vida da população.

Para o efeito, se apresentam os investimentos de relevo a efectuar no âmbito das diferentes áreas de intervenção, que podem ser analisadas nas páginas que se seguem.

## EDUCAÇÃO

### **Preâmbulo**

A educação é um direito de todos e, de entre as atribuições cometidas à administração local, encontra-se, na alínea d), n.º1, art.º 13º, da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, a Educação.

Assim, cabe às autarquias locais promover e desenvolver acções que possam fomentar, na sua área de circunscricção, a educação e o ensino.

No momento em que, constantemente, nos deparamos com grandes alterações nesta área, os profissionais da educação são chamados a responder de forma eficiente e eficaz aos desafios e às solicitações cada vez mais prementes, nomeadamente no que diz respeito ao insucesso e abandono escolar e às saídas precoces e antecipadas do sistema de ensino.

Estaremos atentos e envidaremos esforços, com espírito de colaboração, para aperfeiçoar o sistema de ensino e proporcionar aos nossos alunos igualdade de oportunidades no acesso ao ensino através da nossa intervenção, sobretudo àqueles que pertencem a estratos sociais desfavorecidos.

Continuaremos a privilegiar o trabalho conjunto com as escolas, a afirmar uma atitude de articulação, apoiando os projectos educativos que cada vez mais abrem as escolas à comunidade como é o caso das actividades realizadas e porque não proporcionadas à população em geral, no Carnaval, no Dia Mundial da Criança e outros que nos sejam propostos pela comunidade educativa.

### 1. Programa Eco-Escolas

O Programa Eco-Escolas, desde há alguns anos, tem tido a participação de Escolas do nosso concelho. O programa é proposto pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), secção portuguesa da Fundação para a Educação Ambiental (FEE) que visa encorajar acções e reconhecer o trabalho desenvolvido pelas escolas em benefício do ambiente.

Sabemos que as crianças constituem potenciais veículos consciencializadores dos respectivos núcleos familiares e, desta forma, através da abordagem dos subtemas base propostos no Programa Eco-Escolas, designadamente a água, os resíduos, a energia e, complementarmente, a biodiversidade, a agricultura biológica, os espaços exteriores, o ruído e os transportes, intervirão activamente nas atitudes/ acções da comunidade em geral.

Por outro lado a sensibilização para estas temáticas nestas idades, permite “educar” as gerações futuramente activas e que terão um papel fundamental na preservação da natureza, que tem sido repetitivamente agredida pelo Homem.

Esta iniciativa tem vindo a ser implementada por quatro estabelecimentos de ensino do concelho os quais nos comprometemos a ajudar.

### 2. Parcerias com as Associações de Pais

O movimento associativo dos pais e a sua participação na escola é cada vez mais activa. Facilmente nos apercebemos que, cada vez mais, os pais e os encarregados de

educação - individualmente ou em associação - são chamados a intervir no processo educativo dos seus filhos ou educandos que se desenvolve no seio da escola.

A vida escolar não se circunscreve apenas à educação formal. Por isso, a Escola integra outras actividades que vão ter um peso significativo no desenvolvimento pessoal, social e cívico das crianças/jovens. A este nível os pais têm um papel importante na medida em que, ao exercer o seu papel de agente educativo, estão atentos, participam e ajudam a organizar as actividades previstas nos projectos educativos das escolas.

Paralelamente, a Câmara Municipal de Vizela estabeleceu parcerias com a maioria das Associações de Pais no sentido de colaborarem nas actividades de apoio à família (refeição e prolongamentos de horário) durante o ano lectivo em curso. Embora seja essa uma competência da Câmara Municipal, entendemos que cada escola tem um universo próprio e assim necessidades específicas. Não tendo optado por esta parceria no sentido de nos libertar de tarefas que a nós competem, consideramos que esta experiência, já implementada em anos lectivos anteriores, tem sido um sucesso.

Aos nossos alunos são proporcionadas refeições confeccionadas nas cozinhas existentes nas escolas, beneficiando assim de um serviço mais personalizado.

As Associações de Pais são essenciais, também, na colaboração que prestam à manutenção dos prolongamentos de horário nos Jardins-de-infância.

### 3. Apetrechamento dos estabelecimentos de ensino e educação

Não obstante os esforços que têm sido feitos, nos últimos anos, para melhorar as condições físicas das instalações dos estabelecimentos de ensino e de educação pré-escolar sob a nossa directa responsabilidade, ainda muito há a realizar a este nível.

Os bens têm uma duração limitada e como tal, anualmente, fazem-se investimentos consideráveis na substituição de mobiliário e outros equipamentos fundamentais ao bem-estar dos alunos.

As Escolas do 1º CEB, de construção mais antiga que os Jardins de Infância, encontram-se num estado de degradação mais acentuado. Embora não se possam realizar intervenções de fundo, em simultâneo, vamos tentando reduzir os constrangimentos ao bom funcionamento das aulas, substituindo equipamento e criando melhores condições de segurança.

Pretende-se, sobretudo ao nível do 1º CEB, substituir o material didáctico de que dispõem, algum em mau estado de conservação e desactualizado face às exigências da actualidade.

### 4. Acção Social Escolar

Para a efectivação do cumprimento da escolaridade obrigatória e no sentido de contribuir para a inversão dos casos de insucesso e abandono escolar, consideramos que o apoio aos alunos através das diversas modalidades de acção social escolar, constitui um meio eficaz à obtenção desses fins.

O abandono escolar é geralmente precedido de histórias de insucesso repetidas e concretiza-se ainda pela atractividade exercida por uma actividade profissional ainda

acessível aos jovens desqualificados. Embora o Vale do Ave, na qual Vizela está inserido, esteja imerso numa situação de crise, atendendo à actividade económica preponderante, torna-se fácil aos jovens encontrar saídas profissionais mal remuneradas e sem exigência de qualificação.

Verifica-se assim, uma correlatividade entre as taxas de abandono escolar com outros indicadores de contextualização sócio-económica. As carências económicas dos agregados familiares dos alunos são, normalmente, associadas aos fenómenos do abandono escolar precoce e do insucesso escolar, também patentes no nosso concelho. São uma manifesta causa de injustiça social e de quebra do princípio da igualdade de oportunidades.

No sentido de contribuir para a inversão destas tendências, cumpre-nos implementar as seguintes medidas, em benefício dos nossos alunos, que vão incidir no seio das famílias:

- Atribuição de subsídios para aquisição de livros e material escolar;
- Fornecimento ou comparticipação das refeições tomadas nos refeitórios escolares;
- Concessão de transporte escolar gratuito aos alunos do ensino obrigatório e comparticipado aos alunos do ensino secundário;

Além deste papel social, cumpre-nos também colaborar com os Agrupamentos de Escolas na prossecução dos objectivos estabelecidos nos respectivos planos de actividades. A Câmara Municipal assume um papel preponderante no financiamento de algumas das actividades desenvolvidas nas escolas, nomeadamente nas deslocações com fins educativos e no apoio logístico e financeiro de outras actividades.

### 5. Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico

Até ao final do ano de 2005, as Câmaras Municipais vão poder candidatar-se ao Programa de fornecimento de refeições nas escolas do 1º CEB, de forma a assegurar que todos os alunos deste nível de ensino tenham acesso a refeições equilibradas nas cantinas escolares.

Esta medida surge no seguimento de outras já tomadas pelo Ministério da Educação, nomeadamente a generalização do ensino de inglês no 1º CEB e o alargamento do período de permanência dos alunos na Escola até às 17.30h.

Neste sentido o Despacho do Ministério da Educação estabelece que os Municípios podem criar parcerias com agrupamentos de escolas, associações de pais e encarregados de educação ou entidades que reúnam condições necessárias à apresentação de projectos neste âmbito.

No caso específico de Vizela, em termos práticos, esta medida não vai provocar alterações significativas ao que já se vem praticando: a generalidade das escolas do 1º CEB do concelho dispõem de refeitório escolar em funcionamento, excepto aquelas que não têm condições físicas, e já há parcerias com Associações de Pais que efectivam o fornecimento de refeições escolares.

No entanto, vai permitir que, aqueles alunos, cujas escolas não dispõem de serviço de refeição, passem a dispor dele, embora em outros locais, situações relativamente às quais pretendemos estabelecer parcerias com estabelecimentos de outros níveis de ensino.

## 6. Programa de Generalização do Ensino de Inglês nos 3º e 4º anos do 1º ciclo do ensino básico

No sentido de combater o atraso do sistema educativo português, face aos padrões europeus, e na tentativa de promover a elevação do nível de formação e qualificação das gerações futuras, pela aquisição de competências fundamentais através da aposta no desenvolvimento do ensino básico, o Ministério da Educação aprovou e implementou o programa de generalização do ensino de inglês nos 3º e 4º anos do 1º ciclo do ensino básico público.

Para efeitos de abrangência dos alunos do concelho de Vizela nesse programa, foi celebrado um contrato-programa entre o Município de Vizela e o Ministério da Educação, precedido da celebração de Protocolos com os Agrupamentos de Escolas do concelho, parceiros privilegiados neste processo nomeadamente no que respeita a questões pedagógicas.

O ensino de inglês surge como actividade extra-curricular, de frequência gratuita, e desenvolver-se-á até Junho de 2006. Actualmente 724 alunos do 1º CEB estão a frequentar aulas de inglês nos respectivos estabelecimentos de ensino ou em locais próximos quando os primeiros não reúnem as condições necessárias.

Para a efectivação deste programa, o Município procede à contratação de professores de inglês e à aquisição de todo o material escolar necessário. Em situações específicas e por questões ligadas à racionalização dos recursos, alguns alunos são transportados para outros estabelecimentos de ensino, transporte este assegurado, também, pelo Município.

Aguardamos que o programa de generalização de inglês se revele um sucesso, avaliação que só poderá ser obtida no final do ano lectivo e pretendemos dar continuidade a este projecto na tentativa de preparar os alunos do 1º CEB ao aprofundamento da língua estrangeira nos níveis de ensino subsequentes.

## 7. Acção - “Promoção do Desenvolvimento Cognitivo dos alunos”

As taxas de insucesso verificadas na generalidade do ensino e em particular no ensino das ciências têm assumido níveis preocupantes no nosso país. Apesar das profundas alterações no ensino das ciências, quer em termos de conteúdos, quer ao nível dos processos, os alunos têm revelado inúmeras dificuldades em adquirir as competências exigidas pelos novos currículos, tendo por isso ocorrido uma elevada percentagem de insucesso escolar.

Este problema tem vindo a acentuar-se, tornando-se numa das maiores preocupações da comunidade docente e num dos motivos de insatisfação em relação ao ensino das ciências. Face a esta situação, têm surgido várias linhas de investigação, que procuram encontrar causas e sugerir soluções para os problemas detectados.

Uma dessas linhas de investigação aponta para um desajustamento existente entre o grau de exigência conceptual dos currículos e o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Como forma de atenuar este desajuste, os investigadores desenvolveram um conjunto de actividades, promotoras da aceleração cognitiva, visando a promoção do desenvolvimento cognitivo dos alunos para que estes possam corresponder ao grau de exigência pretendido.

Estas actividades permitem, num primeiro momento, criar nos alunos um conflito cognitivo, ou seja, dever-se-á suscitar o sentimento de incapacidade de dar resposta a um problema. Ao tomar consciência dessa incapacidade, o conflito cognitivo deverá, deste modo, desencadear no aluno uma motivação intrínseca, predispondo-o para a resolução activa da situação problemática com que se depara. A segunda etapa consiste em tornar claro ao aluno o processo de construção do conhecimento, devendo ser incentivada a reflectir sobre o seu próprio processo cognitivo. Por fim, os alunos deverão aplicar os conhecimentos que adquiriram, em outros contextos.

A Câmara Municipal pretende, em conjunto com as escolas do concelho, aplicar esta metodologia pelo que se propõe a implementá-la no decorrer do presente ano lectivo.

### Objectivos a atingir:

- Verificar em que estádios de desenvolvimento cognitivo se encontram os alunos do concelho de Vizela;
- Estudar as potencialidades das actividades promotoras de aceleração cognitiva no desenvolvimento cognitivo e na diminuição do seu insucesso escolar.

### Aplicação:

- Em três áreas curriculares, não disciplinares - Estudo Acompanhado, Área Projecto e Educação p/ a Cidadania.

### Destinatários:

- Alunos dos 7º e 8º anos de escolaridade das escolas do concelho (uma turma/estabelecimento de ensino).

## 8. Seminário - “ Violência em diferentes contextos - Que realidade?”

### Contextualização da temática:

A Violência constitui sempre uma forma de exercício de poder, mediante o uso abusivo de força, seja física, psicológica, económica, política, pelo que se definem papéis complementares: o vitimador e a vítima.

Sabe-se que a violência e a força física, sendo meios que deveriam estar já banidos de uma sociedade civilizada, caracterizam-se como as opções a que alguns recorrem, nomeadamente os que a cometem, para se ouvir a sua voz.

O recurso à força advém de um método possível de resolução de conflitos interpessoais, em que o vitimador procura que a vítima faça o que ele pretende, que concorde com ele, pura e simplesmente que se anule e lhe reforce a sua posição/identidade.

Distinguem-se, na complementaridade do termo violência doméstica, um conjunto de situações de abuso que ocorrem entre os cônjuges, de forma cíclica e com intensidade crescente, ou seja, violência conjugal, e ainda os maus-tratos para com as crianças e os jovens (físicos, emocionais, psicológicos e negligência).

Por isso, sendo estes dois tipos de violência uma realidade dramática com consequências irreversíveis na vítima, entendeu-se pertinente realizar um seminário subordinado à presente temática.

**Grupo-Alvo:**

- Alunos do ensino secundário;
- Profissionais envolvidos neste domínio - Enfermeiros, médicos, psicólogos, professores, assistentes sociais, sociólogos;
- Pais/ Encarregados de Educação/ Associações de Pais;

**Objectivos:**

- Esclarecer as questões da violência, como sendo um crime público;
- Realçar a importância da denúncia por parte das vítimas e dos seus agregados;
- Sensibilizar o público-alvo para as consequências e efeitos da violência no comportamento das crianças;
- Desenvolver o conceito de N.E.E, de Psicose Esquizofrénica e a sua relação/influência nos comportamentos violentos;
- Prevenir a violência; sensibilizar os técnicos e os alunos para o número elevado de casos de vítimas de violência;
- Potenciar a capacidade de detectar uma situação de maus-tratos nas crianças e jovens;

**Calendarização:**

Janeiro / 2006 : Data a definir em concordância com os oradores.

## **9. Acção “Inscrever a Europa nos Muros da Cidade”**

O objectivo geral desta iniciativa prende-se com a divulgação da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia junto da população com menor acesso à informação, onde a consciência de cidadania europeia é ainda reduzida. Diversas cidades portuguesas acolheram a ideia e consideramos que Vizela deve dar continuidade a uma temática que não faz parte do universo de conhecimentos da maioria da população. Por regra, as pessoas ainda não assimilaram que vivemos num contexto global, que além de portugueses somos cidadãos europeus e por isso, os direitos fundamentais estabelecidos pela Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, que não complementam os nacionais, nem os substituem, aplicam-se a todos.

Esta acção terá como público alvo os alunos das escolas do concelho, que frequentam o 3º CEB e o ensino secundário (potenciais veículos de transmissão de informação) e vai concretizar-se através da construção de um mural, revestido a azulejos, que os alunos vão pintar.

**Objectivo específico:**

Criação de uma rede de cidades que promovam a cidadania através de arte pública.

**Concretização da acção:**

Numa das escolas será instalado um atelier onde decorrem todos os trabalhos, cuja orientação estará a cargo de técnicos disponibilizados pela entidade parceira.

Vão ser abrangidos 75 alunos dos diferentes estabelecimentos de ensino, que se deslocarão para o atelier. A acção vai decorrer durante 5 dias, abrangendo 15 alunos em cada dia.

A acção tem uma vertente aprendizagem que decorrerá no período da manhã, onde se pretende que os alunos interiorizem os princípios da Carta através da sensibilização para o poder dos símbolos, leitura dos artigos da Carta, figuração de artigos e desenho de ideias; no período da tarde passa-se dos conceitos à imagem, momento em que serão exteriorizados, no azulejo, através da arte, todos os conceitos adquiridos.

### **Parceiro:**

**Centro de Informação Europeia Jacques Delors**, responsável pela coordenação e orientação pedagógica do projecto.

### **Calendarização:**

Entre o final do mês de Abril/06 e o início do mês de Maio/05.

## **10. Atelier de pintura e trabalhos manuais - Feira do Livro**

No sentido de conferir uma maior dinâmica à Feira do Livro de Vizela, promovida pela Câmara Municipal, pretendemos, à semelhança do ocorrido no presente ano, promover actividades que levem à participação dos mais novos.

As crianças podem beneficiar de momentos lúdicos através da realização de trabalhos manuais, criação de jogos e brinquedos, ouvir e contar histórias, ouvir e cantar músicas ou apenas estar, brincar e conviver.

Esta actividade acaba por ter uma dupla função uma vez que os adultos/pais, querendo visitar a Feira do Livro, podem integrar os respectivos filhos nas actividades que estejam a decorrer.

A iniciativa teve lugar, pela primeira vez, na última Feira do Livro promovida pelo Município e, atendendo ao sucesso, vamos repeti-la e enriquecê-la.

## **11. Acção de Sensibilização no âmbito da Segurança Rodoviária**

A educação rodoviária deve começar o mais cedo possível. Ensinar, com antecedência às crianças, as normas básicas de segurança rodoviária, deve ser uma prioridade. Daí a vontade de promover uma, ao nível do 1º CEB, com intervenção de actividades lúdico-pedagógicas em pontos estratégicos de circulação rodoviária do concelho, com apoio de Agentes da Guarda Nacional Republicana, atendendo a que compete ao adulto a tarefa de ensinar as crianças a estarem atentas à sua presença na via pública.

### **Objectivos:**

- Sensibilizar/educar a população vizelense do risco inerente ao excesso de velocidade, às manobras bruscas, à ausência de regras associadas à utilização do automóvel, através da sensibilidade dos “mais pequenos”;
- Inculcar comportamentos defensivos de forma a que a criança esteja apta a desenvolver defesas num meio, como a via pública, que lhe é adverso e que não foi concebido tendo em atenção as características psicofisiológicas que lhe são próprias.

### **Calendarização:**

Ainda não definida.



## **12. Projecto “Leituras do Ave”**

O projecto “Leituras de Ave” resulta de uma candidatura conjunta da ADRAVE (Agência Desenvolvimento Regional do Ave) e dos Municípios de Vizela, Fafe, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa, apresentada à Medida 1.4 - Valorização e Promoção Regional e Local, Área Temática “Promoção da Leitura: Criação de novos públicos leitores do Norte de Portugal”.

O projecto tem como objectivo principal a promoção da leitura continuada, facilitando o acesso à leitura de públicos desfavorecidos, nomeadamente de bairros sociais, crianças provenientes de áreas com elevados níveis de toxicodependência, zonas predominantemente rurais e com níveis reduzidos de literacia.

No caso concreto de Vizela, julgamos ser mais pertinente a implementação do projecto nas zonas com mais características de ruralidade do concelho, abrangendo cerca de 120 crianças.

As acções a desenvolver são as seguintes:

- Seminário de divulgação do Projecto, no Salão Nobre da AMAVE.
- Qualificação de Agentes/animadores de leitura (4) e partilha de boas práticas (acção de formação com a duração de 100 horas).
- Elaboração de um Guia Metodológico Orientador de Boas Práticas e reprodução para CD-ROM dos conteúdos do Guia.
- Oficinas de Animação de Leitura Continuada: Oficinas de Escrita Criativa; Oficinas de Leitura; Oficinas de Expressão Plástica; Oficinas de Novas Tecnologias; Oficinas de Dança, Teatro e Música.
- Concepção do site “Espaços de Leitura”.
- Estudo de Avaliação do Projecto e seus efeitos e Actividades de Acompanhamento. Trata-se de um estudo que ilustrará o que foi desenvolvido nas oficinas, podendo mesmo ter a forma de conto. Será desenvolvido ao longo do projecto, sendo elaborado nos 4 meses após a conclusão das restantes acções.

### **Público-alvo:**

Crianças entre os 3 e os 7 anos dos estabelecimentos de ensino

### **Locais de concretização:**

Locais de funcionamento do ATL dos seguintes estabelecimentos de ensino: EB1/JI Maria de Lurdes Sampaio e Melo, Vizela (Santo Adrião); EB1/JI Monte, Santa Eulália; EB1/JI Torre, Tagilde; e EB1/JI Cruzeiro, Vizela (S. Paio).

### **Calendarização:**

- Projecto iniciado em Agosto de 2005;
- Seminário de Divulgação e qualificação de agentes/animadores - 4º trimestre de 2005;
- Concretização do projecto (em Atelier)- entre Janeiro/2005 e Fevereiro/2007;
- Restantes acções - entre Março/2007 e Junho/2007.

## ACÇÃO SOCIAL

Portugal é um dos países da Europa com maior desigualdade de rendimentos e onde o desemprego tem verificado um crescimento acentuado. Com estes indicadores de fragilidade face à exclusão social, conjugam-se ainda os baixos níveis de qualificação escolar e profissional. No nosso país são particularmente preocupantes, entre outras, as taxas de pobreza e de desemprego, a baixa média de rendimentos, o elevado abandono escolar e o reduzido nível de literacia.

Efectivamente, a pobreza e a exclusão social constituem fenómenos multidimensionais e transversais a várias esferas de organização da sociedade (económica, social, cultural, ambiental, etc.), caracterizando-se como fenómenos complexos e heterogéneos. Por outro lado, tratam-se de manifestações que devem ser contextualizadas, na medida que assumem uma especificidade local. Assim, as acções de luta contra a pobreza e a exclusão social terão que ter a acção local como ponto de partida.

Através da reflexão dos problemas, do enquadramento e coordenação de esforços e da rentabilização dos recursos existentes no meio, aspira-se erradicar com as situações de pobreza e/ou exclusão social. Neste contexto, a Acção Social apresenta um cariz essencialmente dinamizador de promoção e garantia dos direitos humanos e de formas de desenvolvimento da pessoa enquanto ser individual e social, reduzindo as desigualdades e promovendo a inclusão dos indivíduos com problemáticas específicas, facilitando-lhes o acesso aos recursos, bens e serviços, no sentido da melhoria da qualidade de vida e da coesão social.

A existência do serviço da Acção Social nas autarquias deve-se, especialmente, à forte necessidade de melhorar as condições de vida da população, em particular dos grupos em situação de maior vulnerabilidade social, ou seja, a procura de soluções coerentes que funcionem como células operacionais eficazes nos processos de mudança da comunidade. Assim, a autarquia no âmbito da Acção Social procura intervir, sobretudo, ao nível do desenvolvimento e adaptação de situações humanas intoleráveis, formulando posturas activas de carácter intersectorial, e coordenando as actividades e iniciativas particulares das diferentes entidades envolvidas neste combate interagindo numa rede e, ao mesmo tempo, procurando mobilizar a própria participação da população envolvida.

Criado há sete anos, o concelho de Vizela tem evidenciado grandes e profundas transformações, nomeadamente demográficas, sociais, económicas, políticas e culturais. Na verdade, a passagem a concelho permitiu um considerável dinamismo graças à confluência de diversos factores de atracção urbana, designadamente a criação de serviços.

No âmbito da Acção Social, cada vez mais a autarquia tem assumido uma postura de congregação de esforços e de formação de uma consciência colectiva dos problemas sociais, indispensável à activação dos meios e agentes de resposta e à optimização dos meios de acção a nível local.

Embora, o poder local seja uma instância privilegiada de conhecimento e de acção, reconhece-se a importância da responsabilização e mobilização de toda a comunidade e de cada indivíduo para a mudança social.

Vizela reúne um forte potencial para garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais em função do conhecimento das suas forças e das suas fraquezas e do planeamento integrado e integrador do esforço colectivo em benefício de uma melhor qualidade de vida dos munícipes.

## 1. Intervenção Sócio-Familiar

### **Objectivo geral:**

- Acompanhamento psicossocial de indivíduos e ou famílias, definindo estratégias de intervenção que visem promover a melhoria das condições de vida da população, bem como o exercício da cidadania.

### **Objectivos específicos:**

- Informar e sensibilizar a população dos seus direitos, no que se refere à protecção social, bem como dos recursos existentes na comunidade;
- Diagnosticar os problemas sociais associados à exclusão social e definir planos de intervenção adaptados aos indivíduos/famílias;
- Apoiar e encaminhar os utentes para instituições e/ou serviços que melhor se adequem à problemática do indivíduo e ou família.

ACÇÕES	ACTIVIDADES
Atendimento à População	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O atendimento em serviço social funciona duas vezes por semana, especificamente às terças das 9h.00 às 12h.30 e quartas-feiras das 14h 00 às 17h30.</li> <li>- O atendimento/consulta em psicologia funciona com marcação prévia.</li> </ul>
Acompanhamento a indivíduos e/ou famílias	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visitas domiciliárias para avaliar as situações acompanhadas com o objectivo de aprofundar o diagnóstico técnico por um lado e, por outro lado, para o conhecimento de outras situações que são sinalizadas quer através de contactos formais e/ou informais relevantes;</li> <li>Articulação com outras instituições através de contactos telefónicos ou reuniões;</li> <li>- Registos dos desenvolvimentos e diligências efectuados nos processos familiares;</li> <li>- Reflexão sobre metodologia de intervenção adequadas aos utentes bem como a procura de respostas a situações específicas, atendendo aos recursos existentes na comunidade e fora dela.</li> </ul>
Rendimento Social de Inserção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhamento e/ou orientação de situações para requerer a prestação;</li> <li>- Colaboração com o Serviço Local da Segurança Social de Vizela/Guimarães na disponibilização de transporte para acompanhamento da evolução das situações, nomeadamente, em visitas domiciliárias;</li> <li>- Participação nos Plenários da Comissão Local de Acompanhamento (CLA) no âmbito do Rendimento Social de Inserção;</li> <li>- Colaboração e acompanhamento de indivíduos/famílias em articulação técnica com a Equipa do Rendimento Social de Inserção,</li> </ul>

	sedeada na Santa Casa da Misericórdia de Vizela, capazes de criar condições favoráveis para a execução dos “programas de inserção”.
--	---

## 2. Intervenção Com Idosos

### **Objectivo geral:**

- Promover a qualidade de vida psicossocial dos idosos, atenuando situações de isolamento e procurando responder às necessidades específicas.

### **Objectivos específicos:**

- Promover acções de animação sócio-recreativa que valorizem as competências individuais e colectivas de cada participante;
- Promover um apoio sócio-afectivo aos que se encontram em situação de maior precariedade e isolamento;
- Intensificar as relações interinstitucionais e intergeracionais numa perspectiva de troca de experiências de vida;
- Facultar ao idoso o conhecimento de novos lugares, permitindo o convívio com outros idosos, proporcionando-lhe o quebrar da rotina diária;
- Conhecer o quotidiano da população idosa, diagnosticando necessidades e aspirações, de forma a promover acções mais eficazes e adequadas à realidade desta população.

ACÇÕES	ACTIVIDADES
Passeio Anual	- Passeio a local a definir, a ter lugar no mês de Maio. (Das actividades favoritas dos idosos, pretende-se mais uma vez possibilitar a visita a uma localidade, com a preocupação de dar a conhecer os aspectos culturais de cada região).
Visitas Culturais	- Igrejas, museus e outros monumentos de interesse histórico e cultural. (São sempre momentos enriquecedores, onde se pretende que, de forma descontraída, os idosos entrem em contacto com outras realidades que permitem a ligação aos mais diversos aspectos culturais).
Intercâmbios	- Intercâmbios com idosos das instituições do concelho que desenvolvem intervenção com idosos, designadamente, Centro Social de S. Miguel, Centro Social de Santa Eulália e Santa Casa da Misericórdia de Vizela; - Intercâmbios com idosos de concelhos vizinhos. (Os intercâmbios permitem a troca de experiências e o contacto com outras pessoas que leva a um maior enriquecimento pessoal e cultural dos idosos).
Praia Sénior 2006	- Meses de Julho e Agosto - Povoia de Varzim. (À semelhança de anos anteriores, a praia é sempre do agrado dos idosos que lhes permite o convívio com outros idosos).
Espaço Internet Sénior	- Dirigida à população com 60 e mais anos, esta iniciativa decorre no Espaço Internet de Vizela às Segundas-Feiras de tarde, com o apoio dos monitores que procuram tornar acessível a utilização dos computadores e a navegação na Internet.
Programa de Desporto Sénior	- Proporcionar gratuitamente a toda a população do concelho um programa de actividades lúdico-desportivas, programadas e orientadas por técnicos da área.
Realização de estudo sobre	- Análise e tratamento de dados;

<b>“Os Modos de Vida da População Idosos do Concelho de Vizela”</b>	- Elaboração de relatório final; - Apresentação/Divulgação do estudo.
<b>Actividades de Animação</b>	- Comemoração do “Dia Mundial dos Avós” - 26 de Julho; - Comemoração do “Dia Mundial da Terceira Idade” - 28 de Outubro.
<b>Actividades de Informação/Sensibilização</b>	- Realização de exposições acerca da problemática do idoso

### 3. Habitação Social

**Objectivo geral:**

- Criação de condições condignas de alojamento às famílias de menores recursos económicos.

**Objectivos específicos:**

- Melhorar as condições habitacionais das famílias de menores recursos económicos;
- Proporcionar às famílias mais carenciadas a facilidade de realizarem obras de conservação e de beneficiação da sua habitação própria permanente;
- Apoiar a realização de obras em habitações arrendadas que se encontrem degradadas.

<b>ACÇÕES</b>	<b>ACTIVIDADES</b>
<b>Habitação Social</b>	- Informação, acompanhamento e apoio social às 18 famílias realojadas; - Actualização dos processos familiares das famílias realojadas; - Construção de 23 fogos de habitação social; - Atendimento e avaliação de novas situações.
<b>Programa RECRIA</b>	Dinamização do Programa Regime Especial de Comparticipação na Recuperação de Imóveis Arrendados (RECRIA)
<b>Programa SOLARH</b>	- Dinamização do Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação (SOLARH).

### 4. Toxicodependência (Alcoolismo e Outras Dependências)

**Objectivo geral:**

- Fomentar de forma concertada o trabalho na prevenção das toxicodependências (álcool e outras drogas) a nível municipal.

**Objectivos específicos:**

- Criação de um sistema de prevenção primária das toxicodependências, ao nível dos núcleos de apoio, através de uma intervenção sistémica e apoiada num trabalho de parceria que articule a intervenção dos diferentes agentes públicos e privados que trabalham no terreno;
- Desenvolver acções na área da prevenção da toxicodependência, direccionadas para grupos em situação de maior vulnerabilidade social;
- Promover o acompanhamento, orientação e encaminhamento psicossocial de indivíduos e suas famílias;
- Promover momentos de reflexão entre as famílias que se encontram em situação de maior vulnerabilidade, fortalecendo as relações intra-familiares e desenvolvendo as competências parentais

ACÇÕES	ACTIVIDADES
Atendimento, encaminhamento de situações	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento e encaminhamento de situações;</li> <li>- Apoio dos indivíduos na reinserção sócio-profissional.</li> </ul>
Sensibilizar/informar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comemoração do “Dia Internacional Contra a Droga” - 26 de Junho;</li> <li>- Dinamização e elaboração de actividades de sensibilização e informação, designadamente, debates, workshops e material de divulgação.</li> </ul>

## 5. Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vizela

Lei n.º147/99, de 1 de Setembro.

### Objectivo geral:

- Promover os direitos e a protecção das crianças e jovens em perigo, de forma a garantir o seu desenvolvimento integral.

### Objectivos específicos:

- Promover junto das famílias a aquisição de conhecimentos e competências ao nível de questões como protecção social, cuidados de saúde primários, higiene e segurança, entre outros, com vista a uma efectiva integração e participação social;
- Reforçar ou recriar as redes familiares e sociais;
- Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, promovendo comportamentos que favorecem aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Promover respostas que actuem precocemente, permitindo prevenir as situações de risco infantil e juvenil;
- Promover medidas que eliminem situações de pobreza ou exclusão social de que são objecto as crianças e jovens;
- Promover o incentivo à manutenção da criança/jovem no seu meio natural de vida, garantindo, junto da família, as condições que permitam a assunção das responsabilidades parentais;
- Intervir junto de crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade, de modo a prevenir e/ou alterar comportamentos e situações de risco individual ou social;
- Promover junto das famílias a aquisição de competências pessoais, parentais e sociais, com vista a desenvolver a autonomia na resolução dos seus próprios problemas.

ACÇÕES	ACTIVIDADES
Intervenção nas situações	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento a menores e a famílias do concelho;</li> <li>- Realização de reuniões com vista à discussão e definição das medidas de promoção e protecção a aplicar às situações;</li> <li>- Apoio psicológico a crianças, jovens e famílias do concelho;</li> <li>- Aprofundamento do diagnóstico social através de entrevistas aos pais, representantes legais ou quem tenha a guarda de facto;</li> <li>- Realização de visitas domiciliárias, com o objectivo de aprofundar o conhecimento do ambiente sócio familiar e económico de forma a aplicar as medidas mais adequadas;</li> <li>- Encaminhamento das situações, procurando as respostas que melhor se adequam às problemáticas em presença;</li> <li>- Acompanhamento individualizado de crianças e pais no que respeita a problemáticas como o bem-estar dos menores, promovendo-se um trabalho conjunto, sobretudo, ao nível da higiene, segurança, saúde e educação;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento da evolução e desenvolvimento da intervenção;</li> <li>- Contactos formais e informais com familiares, vizinhos e instituições com o intuito de averiguar a veracidade das situações;</li> <li>- Identificação das necessidades e/ou problemas familiares, apoiando na sua resolução;</li> <li>- Sensibilização para a integração das crianças e jovens em equipamentos de apoio sócio-pedagógico.</li> </ul>
<p><b>Divulgação, informação e sensibilização para áreas problemáticas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planificação e realização de sessões de esclarecimento sobre problemáticas consideradas pertinentes junto de grupos diversos;</li> <li>- Planificação e implementação de acções relacionadas com problemáticas identificadas, nomeadamente hábitos nocivos, higiene, cuidados pessoais e saúde, entre outras, que permitam melhorar o bem-estar das crianças, jovens e suas famílias;</li> <li>- Animação de grupos de discussão sobre temas pertinentes para os pais e outros educadores;</li> <li>- Sensibilização da família para o envolvimento no processo educativo dos menores;</li> <li>- Sensibilização da família para a importância do desenvolvimento bio-psico-social da criança/jovem;</li> <li>- Distribuição de folhetos informativos acerca da actividade da CPCJ;</li> <li>- Divulgação das actividades da CPCJ, através do Boletim Municipal e outros meios de comunicação social;</li> <li>- Publicação de artigos na Imprensa local;</li> <li>- Consolidar o Centro de Documentação sobre temáticas diversas, sobretudo crianças e jovens em risco;</li> <li>- Articulação com as instituições locais que desenvolvam actividades com crianças e jovens e dinamização de acções conjuntas.</li> </ul>
<p><b>Actividades de Animação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização de actividades desportivas e lúdicas (pedi-paper, passeio de bicicleta, etc.) em colaboração com o Pelouro do Desporto e Tempos Livres;</li> <li>- Comemoração do “Dia Mundial da Criança”;</li> <li>- Todos os anos a Segurança Social disponibiliza 15 vagas para crianças dos 6 aos 12 anos na Colónia Balnear da Apúlia, assumindo a CPCJ a selecção, organização e transporte das crianças;</li> <li>- Magusto com jogos tradicionais em colaboração com as IPSS’s locais;</li> <li>- Comemoração da Época Natalícia.</li> </ul>
<p><b>Trabalho com Escolas Locais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões com professores, educadores e associações de pais das escolas locais, com vista à discussão e desenvolvimento de estratégias capazes de dar resposta às situações sinalizadas;</li> <li>- Desenvolvimento de uma intervenção específica a situações de dificuldades de aprendizagem, comportamentos de risco, absentismo e abandono escolar, destacando-se o acompanhamento de alunos ao nível da Consulta de Psicologia.</li> </ul>
<p><b>Articulação Interinstitucionais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação de intervenções com as escolas e com as institucionais locais;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de respostas ajustadas de modo a viabilizar as medidas a aplicar no âmbito da intervenção;</li> <li>- Colaboração em actividades diversas.</li> </ul>
--	--

## 6. Rede Social de Vizela

### Objectivo geral:

- Promover, no concelho de Vizela, o planeamento social integrado e sistemático

### Objectivos específicos:

- Desenvolver uma parceria efectiva e dinâmica que articule a intervenção social de cada agente local;
- Garantir uma maior eficácia das respostas sociais no concelho;
- Procurar soluções para os problemas das pessoas e/ou famílias em situação de pobreza ou exclusão social.

ACÇÕES	ACTIVIDADES
Conselho Local de Acção Social de Vizela (CLASV)	- Realização de Plenários com as entidades parceiras do CLASV
Núcleo de Gestão e Coordenação do CLASV	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de reuniões periódicas com os elementos representantes das entidades que constituem o Núcleo de Gestão e Coordenação com vista ao acompanhamento e avaliação da implementação da Rede Social no concelho de Vizela;</li> <li>- Preparação dos Plenários do CLASV;</li> <li>- Elaboração do Plano de Acção;</li> <li>- Elaboração de pareceres técnicos sobre candidaturas quando solicitados pelas entidades locais a financiamentos ou programas.</li> </ul>
Comissões Sociais de Freguesia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio na dinamização das Comissões Sociais de Freguesia existentes;</li> <li>- Apoio na constituição e dinamização das Comissões Sociais de Freguesia que demonstrem interesse em se constituir.</li> </ul>
Monitorização da operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) do Concelho de Vizela	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de reuniões periódicas com os grupos de trabalho com representantes das entidades responsáveis pela elaboração do PDS, com vista ao acompanhamento e avaliação das acções previstas;</li> <li>- Elaboração de documentação de registo e de avaliação da operacionalização das acções previstas em PDS.</li> </ul>
Sistema de Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundamento do Diagnóstico Social do concelho através da recolha e sistematização de informação estatística e documental;</li> <li>- Disseminação, sempre que se considere pertinente, de novos dados do diagnóstico social junto das entidades parceiras do CLASV</li> <li>- Elaboração e desenvolvimento de outros estudos considerados essenciais para o aprofundamento do conhecimento social do concelho;</li> <li>- Desenvolvimento de acções de informação/sensibilização para técnicos e dirigentes associativos que integram o Conselho Local de Acção Social (CLAS);</li> <li>- Elaboração de artigos relativos a acções realizadas no âmbito da</li> </ul>



	<p>Rede Social a serem integradas no Boletim Municipal;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Actualização semanal das informações do painel electrónico situado na Praça da República.</li> </ul>
--	---

## 7. Projecto “Aprender para Crescer/Crescer para Aprender” (Programa Ser Criança)

### Objectivo geral:

- Promover condições favorecedoras da inclusão social das crianças, jovens e famílias em situação e/ou em risco de exclusão social;
- Promover e qualificar a intervenção dirigida a crianças e jovens portadores de défice vivencial e riscos múltiplos, bem como as suas famílias.

### Objectivos específicos:

- Promover a integração familiar e sócio-educativa de crianças e jovens em risco de exclusão social;
- Promover autonomia socio-económica das famílias;
- Favorecer mudanças no sistema parental, alterando crenças, atitudes e comportamentos, que tenham implicações na qualidade de vida das crianças, jovens e famílias;
- Promover a discussão sobre os problemas que afectam as famílias;
- Sensibilizar os pais para a importância da escola no desenvolvimento da personalidade, talentos e aptidões físicas e psíquicas;
- Dotar jovens mães adolescentes de competências parentais, facilitadoras no processo da gravidez e da maternidade;
- Identificação de situações de crianças/jovens em risco de insucesso/abandono escolar, de forma a criar oportunidades formativas e de qualificação profissional com vista à realização de um percurso mais gratificante para as crianças e jovens;
- Perceber os mecanismos de exclusão/inclusão social das crianças e jovens numa comunidade que valoriza a educação pelo trabalho, favorecendo o abandono escolar.

ACÇÕES	ACTIVIDADES
<b>Estudo de Investigação sobre Abandono Escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento/sinalização de situações de abandono escolar junto das escolas do ensino básico do concelho de Vizela;</li> <li>- Aplicação de inquéritos e entrevistas a jovens, a professores e a directores das escolas; os pais/encarregados de educação e a empresários locais;</li> <li>- Redacção de Relatórios preliminares.</li> </ul>
<b>Melhoria/adaptação das condições habitacionais/Aquisição de equipamento doméstico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento/sinalização e selecção de situações a serem apoiadas na melhoria das condições da habitação;</li> <li>- Aquisição de equipamentos;</li> <li>- Realização de obras nos espaços habitacionais;</li> <li>- Acompanhamento das famílias apoiadas.</li> </ul>
<b>Acompanhamento/encaminhamento de crianças, jovens e famílias em situação de risco</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação de situações de crianças, jovens e famílias em situação e ou risco social (p.e., abandono escolar, negligência e abandono familiar, défice/ausência de competências parentais);</li> <li>- Identificação das necessidades e/ou problemas familiares, apoiando na sua resolução;</li> <li>- Apoio psicológico a crianças, jovens e famílias do concelho;</li> <li>- Realização de visitas domiciliárias, com o objectivo de aprofundar o</li> </ul>

	<p>conhecimento relativamente ao contexto de vida das famílias a fim de definir planos de intervenção adequados à problemática em presença;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhamento e acompanhamento das situações que necessitem de apoio de outras instituições, nomeadamente integração em valências de apoio à infância;</li> <li>- Sensibilização para a integração das crianças e jovens em equipamentos de apoio sócio-pedagógico;</li> <li>- Acompanhamento de famílias com crianças e jovens no âmbito do Rendimento Social de Inserção.</li> </ul>
<p><b>Formação de Jovens Voluntários</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planificação da formação;</li> <li>- Divulgação da acção;</li> <li>- Abertura de inscrições;</li> <li>- Selecção dos formandos e formadores;</li> <li>- Realização da formação (Fevereiro /Março)</li> <li>- Avaliação da formação</li> </ul>
<p><b>Grupo de Discussão com Jovens</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecimento de contactos com as escolas a fim de criar grupos de discussão com jovens;</li> <li>- Divulgação da acção;</li> <li>- Abertura de inscrições;</li> <li>- Definição dos grupos de jovens;</li> <li>- Desenvolvimento do programa;</li> <li>- Avaliação.</li> </ul>
<p><b>Grupo de Discussão com Famílias</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação da acção junto da comunidade;</li> <li>- Identificação/Sinalização de pais/mães a integrar o Grupo de Discussão;</li> <li>- Definição dos elementos a integrar o Grupo;</li> <li>- Desenvolvimento de um programa de treino de competências parentais;</li> <li>- Avaliação.</li> </ul>
<p><b>Animação sócio-cultural e recreativa</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de actividades lúdico-pedagógicas e recreativas com crianças e jovens (ATL e escolas);</li> <li>- Festa de Natal (animação em contexto de rua);</li> <li>- Festa de Carnaval (animação em contexto de rua);</li> <li>- Dia Mundial da Criança (animação em contexto de rua).</li> </ul>
<p><b>Formação para jovens mães</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planificação da formação;</li> <li>- Divulgação da acção;</li> <li>- Identificação/sinalização de jovens mães/adolescentes grávidas;</li> <li>- Aplicação de Programa de Treino de Competências Parentais;</li> <li>- Avaliação do Programa.</li> </ul>
<p><b>Campo de Férias</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planificação do Campo de Férias;</li> <li>- Abertura de inscrições;</li> <li>- Selecção das Crianças;</li> <li>- Selecção de monitores;</li> <li>- Desenvolvimento do Campo de Férias;</li> <li>- Avaliação da acção.</li> </ul>

## 8. Outras Actividades em Parceria

### Objectivo geral:

- Desenvolver uma parceria efectiva que articule a intervenção social de cada agente local.

### Objectivos específicos:

- Melhorar as condições de vida da população através do apoio em géneros alimentares às famílias de menores recursos económicos;
- Promover a qualidade de vida dos indivíduos portadores de deficiência e suas famílias;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, reduzindo as situações de incapacidade física e ou mental de isolamento;
- Contribuir para retardar ou mesmo evitar a institucionalização dos idosos, possibilitando a permanência destes no meio;
- Divulgação do trabalho desenvolvido no concelho de Vizela no âmbito da acção social.

ACÇÕES	ACTIVIDADES
Banco Alimentar de Vizela	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento e acompanhamento de indivíduos e/ou famílias;</li> <li>- Entrega de géneros alimentares, vestuário e artigos de têxtil lar.</li> </ul>
Associação para a Integração e Reabilitação Social das Crianças e Jovens Deficientes de Vizela (AIREV)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento, acompanhamento e encaminhamento de indivíduos portadores de deficiência.</li> </ul>
Projecto Apoio Domiciliário (Projecto desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia de Vizela, no âmbito do PAII/Programa de Apoio Integrado a Idosos).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhamento de situações;</li> <li>- Visitas domiciliárias;</li> <li>- Apoio psicossocial.</li> </ul>
Feira Social do Vale do Ave	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação na Feira Social do Vale do Ave, cuja entidade promotora é a AMAVE com o objectivo de dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelas instituições locais que desenvolvem actividade de carácter social no concelho de Vizela.</li> </ul>
Comemoração de Efemérides	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dia 17 de Outubro - Comemoração do Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza e Exclusão Social;</li> <li>- De 3 a 9 de Dezembro - Comemoração do “Dia Mundial do Deficiente” e do “Dia Nacional do Deficiente”.</li> </ul>
Apoio a Instituições de Solidariedade Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecimento de novas parcerias;</li> <li>- Apoio técnico às instituições na elaboração de projectos.</li> </ul>
Rotary Club de Vizela	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio ao nível de cadeira de rodas e camas articuladas.</li> </ul>
Projecto “Trajectos”	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Câmara Municipal de Vizela, apresentou em colaboração com o Núcleo de Vizela da Cruz Vermelha Portuguesa, uma candidatura ao Programa PROGRIDE, tendo uma população alvo crianças e jovens do concelho de Vizela.</li> </ul>

## CULTURA

### 1. Agenda Cultural

#### Objectivo geral:

- dinamização e divulgação de actividades culturais desenvolvidas no concelho de Vizela.

#### Objectivos específicos:

- dar a conhecer a toda a população, em especial à local, de uma forma organizada, toda a oferta cultural a desenvolver no concelho de Vizela;
- divulgar as actividades que são organizadas pelas associações concelhias.

#### Acções e Actividades:

- Organização da Agenda Cultural
  - o lançamento anual de 4 edições da Agenda Cultural de Vizela, com periodicidade trimestral.
- Articulação Interinstitucional
  - o envolvimento na organização da Agenda Cultural das escolas do Município, IPSS's, agentes culturais do concelho, no sentido de estes apresentarem atempadamente as suas actividades culturais, quer de maior relevância a nível interno, quer as que são desenvolvidas para a comunidade em geral.
- Actividades de Animação
  - o contratação de toda a animação levada a cabo pelos eventos organizados pela Câmara Municipal de Vizela (música, teatro, dança, tradições culturais, fogo de artifício, cinema, etc.), bem como organização de toda a logística nos dias dos espectáculos.
- Actividades de Informação/Sensibilização
  - o espaço dedicado a todo o tipo de actividades promovidas, no âmbito da informação e sensibilização, desde colóquios, seminários, caminhadas, rastreios no âmbito da saúde, oficinas, etc.
- Estratégia de divulgação das actividades
  - o pretende-se criar uma nova estratégia do sistema de divulgação e promoção das actividades culturais. Assim, serão adquiridos 9 suporte de lonas, 4 para a cidade e 5 para as freguesias limítrofes, que serão colocados em pontos estratégicos do concelho. Nestas infra-estruturas serão colocadas todos os meses lonas, apresentando os destaques da Agenda Cultural. A restante divulgação, será feita através de cartazes, publicidade em jornais e rádios, fornecida através do Gabinete de Imprensa.

### 2. Associações

#### Objectivo geral:

- sensibilizar as associações para uma maior dinamização de actividades culturais.

#### Objectivos específicos:

- conceder subsídios as associações culturais e recreativas, com a contrapartida de que estas apresentem o seu plano de actividades e desenvolvam actividades para a comunidade em geral;
- apoiar as associações na divulgação das suas actividades, através da Agenda Cultural.

**Acções/Actividades:**

- Subsídios

- o envio de ofícios a todas as associações culturais e recreativas concelhias, com o objectivo de estas apresentarem os seus estatutos e o seu plano de actividades, sendo feito através deste factor a distribuição das verbas disponíveis;
- o alteração na forma de apoio a iniciativas levadas a cabo por determinadas situações. A partir deste ano, e depois de contabilizados todas as despesas, a Câmara Municipal de Vizela não irá colaborar com a compra de prémios, nem pagará despesas de alimentação, como o caso da “Serra-a-Velha” ou o Magusto, mas por sua vez atribuirá subsídios anuais às associações para organização das mesmas.

- Protocolos de colaboração

- o realização de protocolos com associações concelhias, no sentido de que certas actividades sejam feitas em colaboração com a Câmara Municipal (acordo de número de apresentações anuais, cedência de determinadas infra-estruturas e meios logísticos de apoio a actividades culturais).

- Actualização de Informação

- o actualização permanente das actividades que são desenvolvidas pelas associações, sobretudo das suas participações na organização da Agenda Cultural de Vizela.

- Divulgação

- o fazer sempre uma consulta prévia a todas as associações concelhias, com o objectivo de dar a conhecer à população, através da Agenda Cultural, as actividades desenvolvidas pelas mesmas.

### 3. Actividades para os Jovens

**Objectivo geral:**

- atrair para o concelho de Vizela jovens de outras localidades, envolvendo de forma significativa os jovens do concelho de Vizela.

**Objectivos específicos:**

- organizar eventos e actividades dedicados principalmente aos jovens do concelho, atraindo simultaneamente jovens de outras localidades.

**Acções/Actividades:**

- Cinema

- o decorrente dos anos transatos, vai continuar-se a organizar no Verão uma semana de cinema ao ar livre e no Inverno, uma semana de cinema drive-in.

- Dia da Juventude

- o em data ainda a definir e de acordo com o calendário das escolas, vai organizar-se um dia dedicado à juventude, onde se organizará um concerto com grupos de música conceituados.

#### 4. Eventos anuais de maior relevância

**Objectivo geral:**

- criar eventos de real destaque, atraindo assim visitantes e turistas a Vizela.

**Objectivos específicos:**

- organizar eventos e actividades que se vêm a repetir ao longo dos anos, devido ao sucesso obtido em anos transactos.

**Acções/Actividades**

- Feira do Livro

- o realizar-se-á pelo terceiro ano consecutivo, a Feira do Livro de Vizela, que decorrerá no mês de Maio. O principal objectivo deste evento é atrair todo o tipo de público, destacando os mais jovens, inculcando-lhes o gosto pela leitura e pela escrita;
- o divulgação da actividade através da Agenda Cultural;
- o convite a todas as escolas do concelho de Vizela;
- o realização de actividades paralelas, como oficinas de desenho e pintura, animação cultural (teatro, poesia, lançamento de livros, etc.).

- Conto Literário

- o divulgação do lançamento do concurso na Agenda Cultural, junto das escolas e página da Internet;
- o convite às escolas para nomeação de membros do júri;
- o organização de reuniões para discussão e nomeação dos vencedores;
- o atribuição dos prémios aos vencedores;
- o lançamento do conto vencedor em suporte papel, que por sua vez é distribuído na altura de Natal por todas as habitações do concelho de Vizela.

#### 5. Biblioteca Municipal

**Objectivo geral:**

- promoção do gosto pela leitura e pela escrita

**Objectivos específicos:**

- organização de eventos e actividades que visem a promoção do livro e da leitura

**Acções/Actividades:**

- Projecto “Leituras do Ave”

- o projecto de parceria com a ADRAVE (medida 1.4 - valorização e promoção regional e local), sendo este transversal com o sector da educação. Aqui pretende-se facilitar o acesso à leitura de públicos desfavorecidos, nomeadamente moradores de bairros sociais, crianças provenientes de áreas

com elevados níveis de toxicodependência, de zonas de forte predominância rural e com níveis reduzidos de literacia.

- Organização de Encontros
  - o organização de várias actividades culturais, nos mais variados espaços do concelho, onde a tónica principal será a de as denominar como “Encontros...”. Exemplificando: Encontros de Poesia, Encontros Literários, entre outros.
- Biblioteca de Jardim
  - o criação de um espaço no Jardim Manuel Faria, para a colocação de um stand, mesas e cadeiras, onde estarão ao dispor da população vários livros para consulta.
  - o esta actividade deverá estar a funcionar nos meses de Junho e Julho, com apoio das técnicas da Biblioteca Municipal
  - o para os mais novos, deverão ser apresentadas horas do conto e filmes de animação

## 6. Parcerias

- **AMAVE (Associação de Municípios do Vale do Ave)**

### Iniciativa:

- Calendário Anual de Actividades Culturais.

### Objectivo:

- organização anual do calendário de actividades culturais feita entre todos os representantes dos municípios integrantes;
- solicitação de que este ano Vizela organize o Encontro de Bandas de Garagem.

### Acções:

- divulgação da actividade na Agenda Cultural;
- contactos com todas as Câmaras da AMAVE, com o objectivo de nos ser dado a conhecer a sua banda representante;
- organização de reuniões com todos os representantes para definir os dias de realização do evento;
- coordenação de toda a logística necessária (material de apoio, alimentação,...);
- organização de lembranças para os representantes.

## 7. Protocolos

- **AMAVE (Associação de Municípios do Vale do Ave)**

- protocolo existente entre a AMAVE e a Companhia de Teatro Oficina e a Companhia de Teatro Construção;
- neste âmbito, todas as Câmaras poderão solicitar para a sua programação cultural, 4 espectáculos do Teatro Oficina, 2 espectáculos do Teatro Construção;
- os números de apresentações poderão sofrer alterações, que de momento são ainda desconhecidas.

- **Companhia de Teatro Jangada**

- protocolo em vigor desde 2003, entre a Câmara Municipal de Vizela e Companhia de Teatro Jangada;
- findo o ano de 2005, restam ainda ser apresentados no concelho de Vizela, e em datas a coordenar com ambas as partes 4 espectáculos.

- **IPPAR (Instituto Português do Património Arquitectónico)**

- o IPPAR, como coordenador Nacional das Jornadas Europeias do Património, lança um repto anualmente a todas as Câmaras Municipais nacionais, no sentido de estas se associarem às comemorações das Jornadas Europeias do Património;
- Vizela tem vindo a participar nestas comemorações, através de iniciativas in loco;
- uma vez que há sempre um tema que é definido perto da data, não será possível ainda expor qual a actividade a desenvolver para 2006.

- **Outros**

- Organização do Festival de Reis
- Organização da Comemoração do Dia da Europa
- Organização da Comemoração do Dia Mundial da Música
- Organização da Comemoração do Dia Mundial do Teatro.



## TURISMO

### 1. Posto de Atendimento

#### Objectivo geral:

- recepção e atendimento personalizado aos turistas e visitantes que se deslocam ao concelho de Vizela.

#### Objectivos específicos:

- dar a conhecer as potencialidades turísticas do concelho de Vizela e da região, bem como disponibilizar algumas informações sobre todo o território nacional

- captar turistas e visitantes, através do bom atendimento e da variada oferta turística do concelho

#### Acções/Actividades:

##### - Atendimento aos turistas e visitantes

- o o atendimento aos turistas é feito por um técnico da área e funciona na sede do município, disponível todos os dias da semana, das 09.00h às 12.30h e das 14.00h às 17.30h.

##### - Disponibilização de material promocional

- o consoante as solicitações dos turistas, os serviços dispõem de todo o tipo de material promocional (alojamento, património cultural e natural, etc.), em especial do concelho de Vizela, disponibilizando também material promocional de todo o território nacional.

##### - Realização de estudos técnicos

- o nos serviços de turismo são registados todos os turistas e visitantes que passam por este serviço, sendo estes dados utilizados mais tarde para analisar a afluência turística, avaliando simultaneamente o local de proveniência dos turistas e o tipo de informações que são solicitadas;
- o análise e tratamento de dados aos inquéritos feitos anualmente nas Termas de Vizela, com objectivo de se avaliar o perfil do aquista de Vizela;
- o análise e tratamento de dados obtidos através de turistas do INATEL, com intuito de se perceber quais os pontos fortes e fracos da actividade turística e de toda a oferta do concelho de Vizela.

##### - Sistema de Informação

- o contínuo aprofundamento da recolha e sistematização da informação do levantamento de toda a oferta turística e cultural do concelho, alterando, sempre que conveniente os dados existentes e adicionando outros ainda desconhecidos.

##### - Posto de venda

- o venda de merchandising turístico (t-shirts, bonés, porta-chaves, pin's, postais ilustrados, monografia), com intuito de divulgar a imagem turística do concelho de Vizela.

##### - Divulgação / Colaboração

- aquisição de alguma quantidade de merchandising, com intuito de colmatar o stock existente nos serviços;
- - distribuição de oferta de merchandising turístico (lembranças), de acordo com as solicitações feitas pelas associações concelhias, quando estas se deslocam em actividades a outros concelhos, ou quando organizam eventos no concelho de Vizela.

## 2. Artesanato

### Objectivo geral:

- promover o artesanato, dando-lhe um importante destaque na actividade turística do concelho de Vizela

### Objectivos específicos:

- divulgação de toda a actividade artesanal desenvolvida no concelho, em especial dos produtos feitos pelos artesãos concelhios

- organização de actividades de promoção do artesanato, dinamizando simultaneamente a actividade turística do concelho

### Acções/Actividades:

#### - Realização de exposições

- na montra da sede do município são organizadas exposições, através de um calendário anual, com regulamento próprio, com intuito de se divulgar o artesanato e actividades de cariz artístico, sobretudo das associações, mas também dos habitantes do concelho de Vizela

#### - Feira de Artesanato de Vizela

- pelo sexto ano, será realizada a Feira de Artesanato de Vizela, que decorrerá durante 5 dias, em Junho, no Parque das Termas. Pretende-se neste certame reunir o maior número de artesãos das mais variadas regiões do país, bem como ter presentes as mais variadas artes artesanais;
- organização de toda a logística, nomeadamente o envio de convites aos artesãos, requisição de stands, requisição de alimentação para todos os participantes, decoração de stand da Câmara Municipal de Vizela (organização);
- através da animação desta feira, pretende-se atrair um maior número de visitantes e turistas ao nosso concelho, dinamizando também a actividade sócio-económica de Vizela;
- candidatura ao Instituto Emprego e Formação Profissional para o apoio à Feira de Artesanato, no âmbito do Dec. Lei nº247/85, de 12 de Julho, com alterações no Dec. Lei nº 374/97, de 23 de Dezembro e Dec. Lei nº184/81 de 5 de Junho.

#### - Feira do Açúcar:

- pela primeira vez em Vizela, vai organizar-se uma feira dedicada à produção e confecção artesanal de bens alimentares, calendarizada para 3 dias do mês de Setembro, no Parque das Termas;

- o objectivo será o de reunir num certame, o máximo possível de doces tradicionais das mais variadas regiões do país;
- o Bolinhol ou Pão-de-Ló Coberto, doce tradicional de Vizela, será o principal impulsionador desta acção, assumindo aqui o papel principal;
- serão feitos contactos por todos os artesãos (confeitarias, pastelarias, etc.) desta arte, com intuito de serem convidados a participarem neste certame;
- para além da exposição dos doces, a feira contará com animação musical, exposição de esculturas de açúcar, entre outras actividades ainda a definir;
- Promoção do artesanato local - com o objectivo de promover o artesanato local e de representar o município de Vizela, serão contactados todos os artesãos que participam em feiras de artesanato, no sentido de que sejam apoiados financeiramente pela Câmara Municipal de Vizela numa feira à sua escolha.

### 3. Visitas guiadas

#### Objectivo geral:

- pretende-se divulgar toda a oferta turística do concelho de Vizela.

#### Objectivos específicos:

- organização de visitas guiadas organizadas, contemplando uma visita a todas as freguesias do concelho.

#### Acções/Actividades:

##### - Organização de passeios turísticos mensais

- divulgar junto das unidades hoteleiras do concelho e das Termas a existência de um passeio mensal gratuito pelo concelho de Vizela;
- fazer uma ficha de inscrição mensal, com o intuito de se coordenar o transporte disponível na Câmara Municipal de Vizela, para efectuar esta tarefa;
- contactar todas as pessoas que estarão envolvidas na visita guiada, com o objectivo de colaborarem no enriquecimento desta visita, sobretudo, párocos e presidentes de junta.

##### - Envolvimento das escolas:

- sensibilizar as escolas do Município, para que estas participem nas visitas guiadas aos pontos de interesse turístico e cultural do concelho. As inscrições e os horários serão feitos no espaço dos ATL's.

### 4. Museu Etnográfico de St.ª Eulália

#### Objectivo geral:

- apoiar os responsáveis pelo Museu Etnográfico de St.ª Eulália na procura de técnicos responsáveis para organizar, catalogar e referenciar todo o espólio patente neste Museu.

#### Objectivos específicos:

- transformar este recurso turístico e cultural numa mais valia para oferta turística do concelho de Vizela.

**Acções/Actividades:**

- Colaboração com o Grupo Folclórico de St.ª Eulália
  - o reunir com os responsáveis do Museu Etnográfico de St.ª Eulália com o objectivo de perceber as reais necessidades para dinamizar a actividade do museu;
  - o propor uma parceria a todas as universidades que têm cursos de museologia, tendo como trabalho de final de curso ou estágio curricular, a organização do espaço e do referido espólio do Museu Etnográfico de St.ª Eulália;
  - o propor uma maior divulgação do museu, através da abertura deste espaço para inclusão nas visitas guiadas mensais a desenvolver pelos serviços de turismo.

## 5. Parque das Termas

**Objectivo geral:**

- promover a requalificação do espaço do Parque das Termas;:
- criação de condições acessíveis de visita e desfrute do Parque das Termas.

**Objectivos específicos:**

- promover acções dinamização e atracção turística para o Parque das termas.

**Acções/Actividades:**

- Pista de interpretação
  - o montagem de uma pista de interpretação para a prática de desportos ao ar livre.
- Margens do Rio Vizela
  - o limpeza das margens do Rio Vizela.
- Animação
  - o utilização do Parque das Termas para a realização das principais actividades turísticas e culturais do concelho (Feira de Artesanato, Feira do Açúcar, Feira do Livro, Tertúlias, Encontros de Poesia, Exposições, ...).

## 6. Parcerias

• **RTVM (Região de Turismo Verde Minho)**

A Região de Turismo Verde Minho é composta pelos concelhos de Braga, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Amares, Vila Verde, Vila Nova de Famalicão, Fafe, Paços de Ferreira, Felgueiras, Paredes, Lousada, Trofa, Penafiel e Vizela.

Este organismo tem uma política de divulgação e promoção conjunta de todos os municípios que a integram, participando com um stand e com material promocional em Feiras de Turismo nacionais e internacionais.

Também sob a dependência da RTVM, está o GAI (Gabinete de Apoio ao Investidor), que disponibiliza técnicos para apoiar promotores de todos os habitantes destes concelhos na área dos investimentos turísticos.

**Actividade:**

- Palestra “Sessão de esclarecimento aos empresários e futuros promotores do concelho de Vizela, sobre os instrumentos financeiros para área do Turismo”.

**Objectivo:**

- dar a conhecer todos os apoios existentes para investimentos na área do Turismo, esclarecer dúvidas e debater casos concretos.

**Acções:**

- convite à Região de Turismo Verde Minho para deslocar um ou mais técnicos a Vizela, para realizar a palestra;
- marcação de data e de local para realização da palestra;
- convites a todos os empresários de Vizela.

- **INATEL (Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores)**

**Actividade:**

“Palestras Turísticas”

**Objectivo:**

- dar a conhecer aos turistas as potencialidades turísticas e culturais do concelho de Vizela

**Acções:**

- deslocação de um técnico dos serviços de turismo da Câmara Municipal ao Hotel Sul Americano, para fazer uma palestra de apresentação aos turistas sobre Vizela;
- apresentação de um vídeo promocional do concelho;
- distribuição de material promocional;
- distribuição de Inquérito Turístico;
- avaliação da acção.

- **ADRAVE (Agência de Desenvolvimento do Vale do Ave)**

**Projecto:**

- “Turismo no Ave - Sistema de Informação Turística Interna para o Vale do Ave”

**Objectivos:**

- criar a identidade da imagem turística do Ave;
- desenvolver um esquema de informação turística interna;
- organizar atractivos turísticos em torno de Proto-Produtos Turísticos, incluindo os municípios da NUT III Ave, Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

**Acções:**

- estudo da identidade turística do Vale do Ave;
- 150 publicações do Estudo de Identidade Turística
- 1000 CD-Rom informativos e de divulgação turística do Ave (em português, inglês e espanhol);
- 16.000 brochuras turísticas (2000 de cada Proto-Produto Turístico em português, inglês e espanhol);
- 30000 mapas turísticos;
- 25 expositores / escaparates;

- **Projecto “GASTRA - Gastronomia Tradicional como impulso do Património Cultural”  
- INTERREG III B - Sudoeste**

**Objectivos:**

- valorização e promoção da oferta cultural gastronómica associada a uma identidade do sudoeste europeu;
- contribuir para o desenvolvimento socioeconómico equilibrado associado a um modelo de qualidade turística;
- criação de uma rede de estabelecimentos de gastronomia tradicional no âmbito do Sudoeste Europeu, na qual serão integrados restaurantes da região do Vale do Ave;
- criação de pacotes turísticos no âmbito da temática cultural e gastronomia tradicional;
- contribuir para a consolidação empresarial dos agentes que trabalham no sector da gastronomia tradicional;
- troca de experiências e conhecimentos entre outros parceiros.

**Acções:**

- Acção I: análise da situação interna dos sócios que integram o território de intervenção GASTRA;
- Acção II: benchmarking ou seja o intercâmbio de experiências no âmbito gastronómico-cultural em destinos turísticos de êxito;
- Acção III: rede de estabelecimentos de gastronomia tradicional de âmbito europeu;
- Acção IV: pacote de produtos turísticos GASTRA;
- Acção V: formação para os empresários e agentes do sector de gastronomia tradicional;
- Acção VI: divulgação dos resultados do projecto.

## **7. Outros Eventos de Relevância**

**Iniciativa:**

- Concurso de Varandas “Vizela em Flor”.

**Objectivo:**

- Pretende-se com este concurso motivar os vizelenses para a importância de manterem a cidade aprazível, recorrendo à utilização de flores naturais e coloridas. Deste modo, a Câmara Municipal de Vizela reforçará o pedido de colaboração dos habitantes do centro da cidade, no sentido de que estes encarem esta iniciativa como um grande contributo para a dinamização e desenvolvimento da actividade turística do concelho de Vizela.

**Acções:**

- divulgação da actividade através da Agenda Cultural;
- divulgação , através de brochura informativa, a todos os habitantes das ruas a concurso;
- disponibilização das floreiras aos participantes;
- organização dos dias das 3 avaliações junto dos membros do júri;
- entrega de prémios aos vencedores, e ainda certificados e fotografias a todos os participantes.

**Iniciativa:**

- Comemoração do Dia Mundial de Turismo.

**Objectivo:**

- Pretende-se assinalar este dia através de actividades que atraiam visitantes e animem os turistas e aqistas de Vizela, de modo a dar a conhecer a importância da actividade turística no desenvolvimento do concelho de Vizela.

**Acções:**

- tendo em conta a distância da data, a programação e organização das actividades a desenvolver, será posteriormente apresentada.

**Iniciativa:**

- “Rota das Tradições” (decorrente da candidatura à UNESCO).

**Objectivo:**

- Pretende-se fazer um levantamento exaustivo de todas as tradições ainda existentes no concelho de Vizela.

**Acções:**

- envolvimento das associações e escolas do município no levantamento oral e imaterial das tradições;
- classificação e organização do material recolhido no levantamento feito;
- sensibilização dos agentes locais (executores das tarefas) para a realização e abertura de certas tradições à população em geral;
- lançamento de livro.

## **DESPORTO**

### **1. Educação Física no 1.º Ciclo**

Tendo presente a importância da Expressão e Educação Físico-Motora para o desenvolvimento harmonioso das crianças, e consciente dos impedimentos que muitas delas poderão ter em frequentar actividades deste tipo, pretende-se dar continuidade ao projecto Educação Física no 1.º Ciclo, o qual abrange todos os alunos do 1.º ciclo, num total aproximado de 1500, dispersos pelas 12 escolas do nosso concelho, que compõem os dois Agrupamentos (Escolas de Vizela e Olhos D'Água).

Este projecto pretende ser uma actividade perfeitamente organizada, fundamentada e orientada. Para tal, está baseado no programa da área de Expressão e Educação Físico-Motora, que define um conjunto de blocos de actividades e apresenta para cada um deles os objectivos pretendidos.

#### **Objectivo geral:**

- proporcionar a todas as crianças do 1.º ciclo a igualdade de oportunidades para o seu desenvolvimento global.

#### **Objectivos específicos:**

- levar alunos a cumprir regras de higiene, saúde e comportamento cívico durante as aulas de Educação Física; fomentar o gosto, o querer e a competência na realização das actividades desportivas; proporcionar a todos os alunos do primeiro ao quarto ano de escolaridade actividades físicas do programa do Primeiro Ciclo de Expressão e Educação Físico-Motora através da realização deste projecto; fomentar as atitudes de espírito desportivo (Fair Play). As aulas de Educação Física devem constituir uma experiência positiva, que efectivamente suscite boas recordações.

### **2. Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo**

O associativismo desportivo tem grande tradição no nosso concelho, nomeadamente em modalidades como o futebol 11, o futebol 7, o futsal, o andebol, o atletismo, o minigolfe, o xadrez, o tiro, a pesca desportiva, a columbofilia e a actividade motard.

A dinâmica destas instituições contribui para o desenvolvimento desportivo do concelho quer ao nível do desporto de competição, quer ao nível do desporto de formação e ainda nos aspectos recreativos.

Reconhecido o papel importante deste tipo de organizações, compete à Autarquia apoiar e estimular/colaborar no desenvolvimento, quer das actividades, quer das próprias associações nos seguintes modos:

- apoio ao desenvolvimento de actividades desportivas de carácter regular;
- apoio à modernização e autonomia associativa;
- apoio a eventos de carácter pontual;
- apoio à infra-estruturação desportiva;
- apoio jurídico/logístico.



### 3. Férias Desportivas

Como tem vindo a ser habitual, durante a interrupção das actividades lectivas, serão organizadas as “Férias Desportivas 2006”, cujos destinatários são os jovens com idades compreendidas entre os 9 e os 15 anos.

Esta actividade tem como objectivo a promoção do convívio e da prática desportiva de diversas modalidades, para que os jovens ocupem os seus tempos livres nas férias de Verão, em que constam diversas actividades: futsal, basquetebol, futebol, andebol, voleibol e jogos recreativos (modalidades colectivas), minigolfe, jogos tradicionais e actividades aquáticas (modalidades individuais), e visionamento de filmes, caminhadas (actividades culturais e ambientais).

As actividades realizam-se no Pavilhão Municipal de Vizela, no Parque de Jogos da Turivizela (pista de minigolfe e piscina), nos campos do F.C. de Vizela (pelado e sintético), no Parque das Termas e na Fundação Jorge Antunes.

As “Férias Desportivas 2006” inserem-se no Programa de Ocupação dos Tempos Livres (OTL), promovido pelo IPJ, o qual visa promover a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens, orientando-os para o desempenho de actividades ocupacionais que proporcionem a conquista de hábitos de voluntariado, que permitam o contacto experimental com algumas actividades profissionais e que potenciem a capacidade de intervenção e participação social e cívica dos jovens, contribuindo para o processo de educação não formal.

### 4. Jogos da AMAVE

À semelhança dos anos anteriores, pretende esta Câmara Municipal participar nos “Jogos do Vale do Ave”, uma actividade da competência e responsabilidade do Conselho Intermunicipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo da AMAVE, que têm sido organizados por cada um dos municípios que a compõem.

Entre as modalidades desportivas presentes nos jogos estão o andebol, atletismo, basquetebol, futsal, jogos tradicionais, natação, karaté e voleibol, promovendo o convívio desportivo a cerca de cem jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos.

### 5. Gestão de Equipamentos Desportivos

Pretende-se também dar continuidade à manutenção e conservação dos espaços desportivos municipais, nomeadamente do Pavilhão Municipal de Vizela.

## **AMBIENTE**

Lutar por um ambiente limpo significa adoptar atitudes sérias para garantir a qualidade de vida que ambicionamos para nós próprios e para as gerações vindouras.

É política deste Município elevar um desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras acatarem a suas próprias necessidades.

A protecção do Meio Ambiente estabelece desafios do mesmo modo que atribui oportunidades. O cuidado com o ambiente não consiste na limitação do desenvolvimento, nem na sua diminuição. Existe a necessidade de desenvolver mais, todavia, e em simultâneo, há que procurar melhorar a qualidade do desenvolvimento e de outras actividades, de modo a conciliar a satisfação das necessidades de bens e serviços, com as de um ambiente descontaminado e saudável.

Neste contexto e ao nível local, a Câmara Municipal de Vizela, sensível e consciente de que tem o dever de assegurar aos cidadãos deste Município níveis superiores de conforto ambiental, propõe-se, para o efeito, dar continuidade e desenvolver as suas actividades para 2006 em matéria de ambiente, actuando e intervindo nas seguintes áreas:

- Dos Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Pública;
- Da Água e Águas Residuais;
- Dos Espaços Verdes e Jardins;
- Da Educação Ambiental.

### **1. Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Pública**

Tem-se assistido neste Município ao crescimento de uma população preocupada e consciente do ponto de vista ecológico, e preocupada especialmente com a valorização dos Resíduos Sólidos Urbanos.

A este Município cabe exercer influência junto da população, informando-a, propondo e disponibilizando-lhes equipamentos de depósito e recuperação de embalagens.

- **Ecopontos e Outros Contentores de Resíduos Valorizáveis**

Encontram-se já instalados 50 ecopontos de superfície, com 1m<sup>3</sup> de capacidade por contentor e 2 ecopontos enterrados com 3m<sup>3</sup> de capacidade por contentor. Continuamos no entanto atentos à necessidade de aquisição de mais infra-estruturas equivalentes, sempre que se revele necessário.

- **Varredura e Papeleiras**

A Câmara Municipal de Vizela, irá otimizar as secções de Varredura, promovendo uma maior articulação com as Juntas de Freguesia, nomeadamente as que se encontram fora do perímetro urbano.

É ainda intenção deste Município dar continuidade à limpeza das bermas e das valetas em todas as Freguesias, conforme calendarização estabelecida.

Para otimizar os nossos serviços de Higiene e Limpeza, está ainda prevista a aquisição de uma varredora e lavadora de ruas para a zona urbana.

Relativamente às zonas urbanas e habitacionais, irá proceder à implementação de papeleiras, para colocação de pequenos resíduos, assim como equipamentos destinados à recolha selectiva e indiferenciada de resíduos, tornando este Município cada vez mais limpo e asseado.

- **Recolha de Óleos Alimentares Usados**

Iniciaremos com a sensibilização dos responsáveis pelas cantinas das escolas do 1º, 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário para a questão dos malefícios do lançamento dos óleos alimentares usados no saneamento, no sentido de os encaminharem para empresas de reciclagem, a partir dos quais se poderá fazer biodiesel, sabões, etc. De igual forma se tomarão iniciativas no sentido de sensibilizar os empresários do ramo de restauração deste concelho.

- **Recolha de Lixo Monstro**

A Câmara Municipal de Vizela, continuará em 2006 a disponibilizar aos Municípios a recolha de Lixo “Monstro”, que se realizará todas as quartas-feiras por diferentes Freguesias.

- **Fiscalização**

A Câmara Municipal de Vizela, intensificará a sua actividade fiscalizadora, fazendo cumprir, designadamente as disposições que o “Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos, Higiene e Limpeza Pública” determina, nomeadamente nos artigos 19.º (Horários de deposição e recolha de RSU), 52.º (Infracções contra a higiene e limpeza dos lugares públicos ou privados), 53.º (Infracções contra a deficiente utilização dos recipientes), 54.º (Infracções contra a deficiente deposição de RSU), 55.º (Infracções contra o sistema de gestão de resíduos sólidos urbanos), 56.º (Infracções relativas a resíduos sólidos especiais).

## 2. Água e Águas Residuais

A importância da água não pode ser avaliada apenas na perspectiva da quantidade mas também em qualidade. Mais de dois terços do planeta são água. O que muitas vezes se esquece é que 97% dessa água é salgada, proveniente de mares e oceanos, e que apenas 3% correspondem à água doce, repartida entre os gelos das calotes polares, o vapor da atmosfera, chuva, lagos, rios e correntes subterrâneas. Actualmente gastamos mais água do que aquela que o ciclo natural consegue repor. Se não se iniciar de imediato a reduzir os gastos e desperdícios actuais muito em breve só haverá água poluída ou salgada.

- **Água de Abastecimento**

Apesar de todas as infra-estruturas relativas ao abastecimento de água estarem a cargo da empresa VIMÁGUA, a Câmara terá estas obras como preocupação no acompanhamento e vigilância do cumprimento dos prazos estabelecidos, em cada ano e para as diversas Freguesias.

Ainda no que diz respeito à água, mas para consumo Humano, a Câmara efectua o controlo permanente da sua qualidade junto dos fontanários públicos e das escolas que não são abastecidas pela rede pública em conjunto com o Centro de Saúde de Vizela e as Juntas de Freguesia.

- **Águas Residuais**

As obras do SIDVA irão prosseguir, no âmbito das “Águas do Ave”.

Estima-se que a conclusão das obras dos interceptores de Passos, Sá e Vizela - prolongamento da Margem Esquerda terminem em Março de 2006.

Será um passo finalmente decisivo para a despoluição do Rio Vizela até porque este projecto contempla também a despoluição do Rio desde a nascente até ao limite do Rio Vizela.

### 3. Espaços Verdes e Jardins

Os Espaços verdes constituem um dos mais importantes elementos do ordenamento da paisagem, e contribuem para a comodidade ambiental das pessoas.

À semelhança de anos anteriores a Câmara Municipal de Vizela, prosseguirá em 2006, o esforço que vem efectuando no sentido de dotar todos os domínios urbanos e rurais do concelho, de uma envolvente paisagística assente em espaços verdes, uns a implementar outros a recuperar.

A Câmara Municipal de Vizela promoverá em 2006, acções de arranjo e manutenção de áreas verdes envolventes a loteamentos diversos e criará novos espaços verdes e jardins designadamente em:

- Rotundas rodoviárias;
- Renovação dos espaços verdes existentes;
- Aquisição de factores de produção tais como: adubos, sementes, plantas, vasos, substratos...

### 4. Educação Ambiental

A população está cada vez mais envolvida com as novas tecnologias e com cenários urbanos perdendo desta maneira, a relação natural que tinham com a terra e as suas culturas. Os cenários, tipo centros comerciais, passam a ser normais na vida dos jovens e os valores relacionados com a natureza não tem mais pontos de referência na actual sociedade moderna.

A educação ambiental constitui-se numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os cidadãos, através de um processo pedagógico participativo e permanente que procura incutir no educando uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, compreendendo-se como crítica a capacidade de captar a génese e a evolução de problemas ambientais.

Dentro deste contexto, é clara a necessidade de mudar o comportamento do homem em relação à natureza.

#### ● **Comemoração do Dia Mundial da Árvore - 21 de Março**

Como vem sendo já hábito, haverá em 2006, distribuição de árvores e arbustos em todas as escolas do concelho, para além de ser também facultada a todos os alunos informação relativa a este dia tão especial.

#### ● **Comemoração do Dia Mundial da Água - 22 de Março**

Assim como no ponto anterior este dia será comemorado com todas as escolas do Município, onde se pretende demonstrar que a Água é um bem essencial, não só ao Homem

mas a tudo o que o rodeia. Pretende-se de igual modo alertar para as graves consequências que uma má gestão dos recursos hídricos provoca.

Serão distribuídos folhetos informativos sobre este tema.

- **Comemoração do Dia Mundial do Ambiente - 5 de Junho**

Mais uma vez pretende-se que este dia seja celebrado em conjunto com toda a população escolar, e população em geral e se comemore este dia com distribuição de brindes alusivos.

- **Comemoração do Dia do Animal - 4 de Outubro**

Em 2006 este dia não passará em branco para a população escolar. Serão enviados às escolas dossiês informativos sobre a temática “Animais de Companhia: Direitos do Animal”.

- **Sensibilização Ambiental**

Com já vem sendo habitual serão realizadas sessões de esclarecimento e sensibilização, da responsabilidade a Câmara Municipal de Vizela, sobre vários temas relativos ao ambiente, dirigidos aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, bem como do 2º e 3º Ciclo, quando solicitados.

## **OBRAS MUNICIPAIS**

### **1. Rede Viária**

Num novo concelho a rede viária é uma das vertentes fundamentais do seu desenvolvimento.

Neste contexto, a rede viária deve ter o seu desenvolvimento com base em políticas concretas, onde se torna fundamental a concreta definição das vias estruturantes, melhoria contínua das acessibilidades existentes bem como a melhoria dos espaços urbanos através da sua requalificação.

Importante também na rede viária é a segurança dos utentes das vias e muito em especial dos peões. Nesta base quanto à segurança dos utilizadores atrás referidos, a autarquia nas suas intervenções tem privilegiado a melhoria da sinalização, quer vertical, quer horizontal, não esquecendo também a sinalização semafórica e a sinalização indicativa.

Quanto à segurança para peões, tem-se apostado na execução de passadeiras devidamente identificadas, não só pela sinalização vertical de indicação, como também pela aplicação de captáforos (marcadores de passadeiras com detector de luminosidade) nas zonas de requalificação, bem como bandas cromáticas quando de passadeiras por pintura em acessibilidades.

Não se pode esquecer que nas intervenções levadas ou a levar a efeito, esta autarquia tem tido como política o acautelamento necessário de precaver as infraestruturas quer da sua responsabilidade (águas pluviais) quer de outras entidades como gás, telefones, abastecimento de água e electricidade, coordenando sempre que possível com as respectivas entidades.

### **2. Obras Municipais**

É no contexto citado e no âmbito do sector de obras municipais que este Município perspectiva o seu Plano de Actividades de 2006, após ter dado cumprimento ao de 2005, com a conclusão das seguintes obras:

- Requalificação da Rua António Pereira da Silva;
- Requalificação da Rua Bráulio Caldas;
- Requalificação da Rua Dr. Pereira Caldas;
- Construção do Mercado Municipal e respectivos arranjos exteriores;
- Construção do Espaço da Feira semanal, sanitário e palco;
- Variante de Vizela - 2.ª Fase;

Variante de Vizela, troço entre a rotunda R3 “Castelo” ao perfil intermédio 50/49;

- Abertura e Construção de Acessibilidades e infra estruturas de acesso à Escola3/S de Infias - 1.ª, 2.ª e 3.ª Fase (até ao Ribeiro);

- Construção do Polivalente de S.Paio - 1.ª Fase;
- Ampliação do Cemitério de Infias;
- Obras de melhoramento no Cemitério de S.Paio;
- Construção do Largo do Cruzeiro em Infias;
- Reparação geral da Escola Joaquim Pinto.

Para além das obras atrás enunciadas, pretende esta Câmara Municipal, no cumprimento das grandes linhas de orientação, executar e dar seguimento às seguintes obras:

- Conclusão do Centro de Saúde com o apoio da ARS;
- Execução das acessibilidades da 3/S de Infias - 4.ª Fase (continuidade para Norte);
- Arranjos exteriores do Centro de Saúde de Vizela;
- Revitalização do Parque das Termas, continuidade das obras;
- Construção do Pavilhão Desportivo;
- Construção do Polivalente de S.Paio - 2.ª Fase (sanitários);
- Lançamento do concurso da 2.ª Fase do Edifício-Sede do Município;
- Elaboração do projecto de construção de 23 fogos de Habitação Social.

### 3. Juntas de Freguesia

À semelhança da política que tem vindo a ser seguida durante os anos anteriores, pretende esta Autarquia conceder às Juntas de Freguesia, todo o apoio logístico, técnico e funcional, bem como no âmbito da limpeza.